

CAPACITAÇÃO DE MULHERES FEIRANTES DA FEIRA LIVRE DE AREIA-PB QUANTO AO TRANSPORTE ADEQUADO DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Vanda Maria de Aquino Figueiredo¹, Silvanda de Melo Silva², Antônio Fernando da Silva³, Antônio Augusto Marques Rodrigues³, George Henrique Camêlo Guimarães³, Ana Lima Dantas⁴

A feira livre continua sendo o principal meio de compra e venda de produtos hortifrutícolas, consistindo numa prática tradicional das cidades do interior. No município de Areia, a feira livre com quase 200 anos de existência é um exemplo dessa prática socioeconômica e cultural. Por se tratar de um comércio local, é possível conhecer as etapas desde o campo até as bancas da feiras, sendo a forma de transporte um fator importante nessa cadeia. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi capacitar mulheres feirantes quanto ao transporte adequado de frutas e hortaliças, sem prejuízos na qualidade nem acentuação das perdas. Nesse intuito, as ações foram realizadas na feira-livre do município de Areia - PB, com a participação de 49 feirantes, sendo 24 do gênero feminino, demonstrando, assim, o aumento da participação feminina na atividade econômica da feira. Foi oferecido um curso itinerante com tema “Transporte de Frutas e Hortaliças”, abordando as formas corretas de transporte e embalagens para esses produtos para cada feirante na própria feira durante as vendas, utilizando-se metodologia expositiva com flip-chart. Após a exposição, cada participante recebeu um folder explicativo, com uma revisão das explanações abordadas de forma rápida e prática no intuito de fortalecer os conceitos necessários a reflexão sobre a realidade do transporte de seus produtos, que na sua maioria, é feito em carrinhos de mão ou em caminhonetes. Observou-se mudanças claras de melhorias em relação ao tipo de embalagens utilizadas para o transporte, de forma que apenas 4 participantes do curso continuam utilizando cestos de cipó, enquanto que os demais feirantes aderiram a utilização de caixas de polietileno para essa atividade, possibilitando uma melhor higienização da embalagem. Nesse contexto, os feirantes receberam instruções de como e quando higienizar essas embalagens, abordando-se também a forma correta de empilhamento das caixas durante o transporte, promovendo maior proteção de frutos e diminuindo os danos causados por compressão e, conseqüentemente, as perdas de produtos. O projeto também firmou parceria com o SEBRAE, promovendo oficina para os feirantes, onde a temática educação financeira foi trabalhada através da palestra “Como administrar o meu dinheiro”, possibilitando diálogos diretos com os feirantes a fim de incentivá-los a participar da oficina e a pôr em prática os conhecimentos adquiridos. Neste cursos foram atendidos 23 feirantes. Essas atividades oportunizam aos feirantes experiências formadoras na atividade que desenvolvem há muito tempo. Em conjunto, as dificuldades no transporte de frutas e hortaliças na feira livre do município de Areia-PB se dão pela falta de informações dos feirantes, além da falta de infraestrutura do espaço. No entanto, com as ações do projeto tem sido observada uma crescente adesão dos feirantes às boas práticas na higienização das embalagens utilizadas durante o transporte de frutos e hortaliças, bem como na forma de acondicionamento dos produtos e empilhamento dessas embalagens durante a comercialização.

Palavras-chave: Embalagens, Acondicionamento de Frutas e Hortaliças, Feira Livre

¹ Graduanda em agronomia, bolsista PROEXT, CCA/UFPB, Areia-PB, vandam.aquino@hotmail.com;

² Ph.D., Profª Assoc. III. DCFS, CCA/UFPB, Orientador, silvasil@cca.ufpb.br;

³ Pós-Graduação em Agronomia, CCA/UFPB, colaboradores, digfernando@hotmail.com, antonioagustomr@yahoo.com, guimaraesghc@hotmail.com;

⁴ Bolsista PNPB, PPGA/CCA/UFPB, colaborador, dantas.ana.lima@gmail.com.